

**Resumo do Projeto de Mestrado “A Ampliação de consciência no ritual  
trance”, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia  
Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**

*Ana Flávia Nogueira Nascimento*

Os Festivais de Trance Psicodélico são um estilo específico de *Rave*<sup>1</sup> - que acontecem atualmente em todo o mundo e expressam a cultura de um movimento musical alternativo associado a toda uma série de correntes distintas, tais como os vegetarianos, os macrobióticos, os cibernéticos, os ‘pastilhados’<sup>2</sup>, os ecológicos, os naturistas, os adeptos das medicinas alternativas, os artistas psicodélicos, e outras tantas opções de vida que encontram nesse espaço a possibilidade de experimentar estados de ampliação de consciência através da dança, da música, do uso de psicoativos e da integração com a natureza. Esses festivais reavivam os cultos ‘hippies’, utilizam-se da simbologia hindu e seus participantes têm preferência pelo uso de substâncias como: os cogumelos, o ácido lisérgico (LSD) e o ecstasy (MDMA). Outra característica desses festivais, é o fato de serem organizados longe dos centros urbanos, em áreas de extrema beleza natural e por apresentarem como denominador comum, o estilo musical chamado “Trance Psicodélico”.

---

<sup>1</sup> *Rave* é um estilo de festa que surgiu na Inglaterra no final dos anos 80, em seguida à política repressiva do governo Thatcher em relação ao fechamento dos clubes noturnos. Uma nova lei obrigando o fechamento dos clubes à meia noite. Os jovens ingleses que desejavam festejar começaram a organizar por eles mesmos eventos “ilegais” fora do circuito tradicional do mundo da noite. Esses encontros passaram a acontecer geralmente em lugares na natureza. “Uma nova música, uma nova droga e enfim uma nova maneira de fazer festas: rapidamente as raves se multiplicaram” (Réflexions Anthropologique sur le raves de São Paulo, pg. 15)

O *Trance Psicodélico* tem suas raízes em Goa, uma praia localizada no sul da Índia, que serviu como ponto de encontro dos hippies. Como expressão do movimento de contracultura e da revolução psicodélica, milhares de jovens deixaram o Ocidente no final dos anos 60 e foram em busca de outras maneiras de viver a vida. Na jornada de novas experiências, esses jovens em crise ‘existencial’, chegaram ao Oriente, aonde se depararam com filosofias milenares, as quais respondiam as suas questões existenciais através da espiritualidade e de uma visão cosmológica do ser humano.

Como foi descrito por McArteer, na tese “*Redefining the Ancient Tribal Ritual for the XXI Century: Goa Gil and The Trance Dance Experience*”<sup>3</sup>, o fenômeno do Goa Trance é resultado direto da cultura hippie dos anos 60, conhecido também como movimento psicodélico<sup>4</sup>. Nesse contexto, o uso de substâncias psicoativas era disseminado nas festas, influenciando a imediata participação das pessoas, assim como a criação da música, o formato da festa, a decoração e a relação intrínseca com a cultura milenar da Índia.

No Brasil a ‘cena psicodélica’ teve sua explosão no final dos anos 90 e início do novo século, quando disseminou-se por todo o país reunindo até 10.000 pessoas ao som do trance psicodélico. A música e o estilo de festa chegaram na Bahia, através dos viajantes,

---

<sup>2</sup> - “pastilhados” gíria que designa as pessoas que nas festas ingerem ecstasy em grandes quantidades

<sup>3</sup> Redefinindo os Antigos Rituais Tribais para o século XXI: Goa Gil e a Experiência da Dança do Transe.

<sup>4</sup> Segundo o historiador Henrique Carneiro, nos anos sessenta, despontaram movimentos culturais (ou “contraculturais”) que reivindicavam a extensão de livre-disposição do corpo e de autonomia sobre si próprio. Como parte destes movimentos destacavam-se os que discutiam questões de política sexual, de gênero (o movimento feminista), e de opção sexual (o movimento homossexual). O uso voluntário do corpo para fins de prazer sexual se coligava a reivindicação da autonomia crítica da consciência, da recusa em se permitir ao Estado uma jurisdição química sobre a mente que busca controlar o que se ingere ou se introduz voluntariamente no interior do corpo. O movimento psicodélico representou uma defesa política da autonomia sobre a intervenção psicoquímica voluntária contra a política oficial do proibicionismo estatal, caracterizado como Inquisição farmacrática contra o direito de escolha na estimulação química do espírito. (Carneiro 2003)

que vinham principalmente da Europa e da Ásia. Foi nas praias de Arraial D'ajuda e Trancoso aonde aconteceram as primeiras festas trance, e desde então, esse estilo de festa cresceu e se espalhou por todo o país. Atualmente essas festa acontecem todos os finais de semana nas proximidades dos grandes centros urbanos. E o número de festivais realizados ao longo do ano vem aumentando rapidamente, preenchendo o calendário anual com um ciclo de eventos inseridos no circuito internacional do trance.

É importante especificar que existe uma diferença entre as 'Festas' e os 'Festivais' de Trance Psicodélico. As Festas geralmente acontecem nos finais de semana, nas proximidades dos grandes centros urbanos. São eventos que começam a noite e vão até o final do dia seguinte. A estrutura básica de uma festa é uma área de *chill-out*, pista de dança, bar e banheiros. Já os Festivais contém essa estrutura básica ampliada, duram mais dias e acontecem em áreas de extrema riqueza natural. Em geral os festivais duram de 3 a 7 dias, e são estruturados na forma de uma pequena vila, que inclui área de *camping*, banheiros, área de alimentação, *chill-out*<sup>5</sup>, pista de dança, bar, lojas especializadas em produtos trance, área de exposição para artesanatos, e ainda em alguns casos existem áreas alternativas aonde acontecem atividades variadas como yoga, massagem, reiki, palestras, oficinas de pintura, divulgação do calendário do novo tempo, etc. Além disso, um aspecto diferencial está no fato de que festivais como 'Trancendence', que acontece em julho, na região de Alto Paraíso (Chapada dos Veadeiros – Goiás) e 'Universo Paralelo', que

---

<sup>5</sup> "O Chill-out é um espaço na festa que tem um som mais tranquilo do que na pista, é um espaço bem eclético. É basicamente um espaço para as pessoas poderem descansar, conversar, até dançar também (dependendo do som que esta sendo tocado), mas em uma outra frequência, num outro ritmo, tudo com batidas mais sossegadas, bem mais devagar do que toca na pista que é aonde o pessoal dança mais. É um lugar que tem uma boa estrutura para você sentar ou deitar, e relaxar o corpo. Geralmente tem redes, esteiras, puffs, almofadas." DJ Smurf

acontece na virado do ano em Pratigi (Bahia), passam por todo um processo complexo de estruturação e montagem, pois são organizados por grupos que trabalham durante todo o ano para a realização do evento, sendo que no mês anterior ao acontecimento, esses se instalam no local do festival e trabalham intensamente para montar toda a estrutura e preparar o ambiente da melhor maneira possível para os dias do ritual. Essas pessoas, trabalham juntas na criação de um ambiente alternativo que proporcione aos participantes um espaço de encontro entre a arte, a cultura e espiritualidade.

A divulgação das festas e festivais é realizada maioritariamente através da Internet, principal meio de comunicação dos participantes desse movimento cultural. Mas também acontece através de *Flyers* (folhetos explicativos) que são deixados em pontos frequentados pelos participantes. A ida a um Festival constitui-se como uma jornada, pela qual acontece a ruptura com a vida cotidiana, e a experiência de imersão em uma viagem que transcende tempo e espaço. Primeiro é preciso preparar o equipamento para acampar no local da festa, incluindo barraca, saco de dormir, roupas de frio e de calor, lanterna, e outros acessórios. Quando chega o dia as pessoas saem de suas casas e seguem rumo ao local, que geralmente é distante e no meio da natureza, o que torna as viagens longas e belas. Para se chegar a um festival geralmente passa-se por áreas antes desconhecidas, por pequenas cidades que ainda mantêm a simplicidade da vida e por estradas de terra que escondem áreas de extrema beleza natural.

Na entrada dos Festivais geralmente há um estacionamento. Dependendo do local é preciso caminhar e fazer uma trilha, carregando sua própria bagagem até a área de *camping*. Em alguns casos existe um transporte que leva os participantes do estacionamento até o local da festa. Na entrada as pessoas passam por uma revista, aonde geralmente é barrada a

entrada de bebidas alcóolicas. O objetivo da segurança está principalmente em impedir a entrada de objetos perigosos, tais como facas e armas.

No local da festa, as pessoas montam suas barracas e estabelecem sua área de acampamento. É interessante como os grupos se organizam dentro dos festivais, em alguns casos os grupos delimitam sua área, enfeitam o acampamento com panos, bambus, decorações psicodélicas, folhas e outros elementos simbólicos. Depois desse processo de chegada, acontece um momento de reconhecimento da área e de como está montada a festa. Na maioria dos festivais é uma grande surpresa ver a decoração<sup>6</sup> e a estrutura da festa, pois cada um contém suas especificidades.

A maioria dos festivais tem sua abertura no *chill-out*, com música ambiente. E ao entardecer, os participantes se reúnem na pista para dançarem ao som das batidas repetitivas e dos estímulos psicodélicos do Trance. Na pista de dança é aonde acontece o transe, o estado alterado de consciência que no caso desses rituais é estimulado por quatro elementos essenciais: a música ‘Trance Psicodélico’, a dança do transe, o uso de substâncias psicoativas, e a natureza (que integra os outros três elementos).

A experiência de alteração de consciência geralmente está associada ao uso do L.S.D<sup>7</sup> do Ecstasy<sup>8</sup> e da Cannabis<sup>9</sup> e seus derivados, Haxixe e Skunk. Essas são as

---

<sup>6</sup> As decorações em sua maioria contém luzes fluorescentes, elementos psicodélicos como cogumelos e fractais; símbolos tais como mandalas, espirais e máscaras. Além do uso de símbolos da iconografia hindu e budista, as quais estão sempre presente. O deus hindu de maior representividade na cultura trance é o deus da dança, Shiva, o qual expressa através do movimento, a criação e a destruição da vida.

<sup>7</sup> LSD é um dos mais comuns das substâncias psicodélicas ou alucinógenas utilizadas. Pode Ter várias formas. Mas, seja líquido ou sólido, o LSD é sempre tomado oralmente. O mais comum é a forma de quadrados de papel pequenos, e outras formas incluem pílulas, folhas gelatinosas, ou formas como pirâmides, cubos líquidos, gotas, ou em pó. ([www.erowid.org/chemicals/lsd/lsd\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/chemicals/lsd/lsd_basics.shtml); 01/10/2004)

<sup>8</sup> Ecstasy (MDMA) é uma anfetamina psicodélica que ganhou popularidade nos últimos 20 anos por causa dos efeitos de conforto, empatia e conexão com os outros. Frequentemente vem na forma de comprimido, capsulas ou pó. É utilizado oralmente e raramente cheirado. O uso de MDMA está relacionado de perto com a cena underground no mundo todo. Seu uso também foi amplamente difundido por terapeutas no contexto de psicoterapias experimentais. ([www.erowid.org/chemicals/mdma/mdma\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/chemicals/mdma/mdma_basics.shtml); 01/10/2004)

substâncias mais utilizadas nesse contexto, induzindo uma mudança significativa na percepção dos participantes. Entretanto, também são usadas outras substâncias, tais como: Tabaco, Álcool, Ayahuasca<sup>10</sup>, DMT<sup>11</sup>, Ketamina<sup>12</sup>, ‘Morning Glory<sup>13</sup>’, Cogumelos Mágicos<sup>14</sup>, Cocaína<sup>15</sup>, Peyote<sup>16</sup>, Mescalina<sup>17</sup>, e outros inalantes tais como lança-perfume. Devido a característica de que o uso de substâncias psicoativas é livre, fica claro que quase todas as “drogas” podem ser utilizada nesse contexto, dependendo assim, da escolha individual de cada um, o que torna essa lista apenas uma referência de substâncias mais

---

<sup>9</sup> Cannabis é uma planta que cresce selvagem em muitas áreas tropicais de alta temperatura. É cultivada tanto ao ar livre quanto em estufas. São utilizadas as folhas e as flores que podem ser fumadas ou comidas. Existe também uma forma mais concentrada que é uma resina chamada Haxixe. Existem três espécies diferentes de cannabis: Sativa, Indica, e Ruderalis. Sendo que o uso recreacional geralmente é o resultado da mistura das três espécies. O termo ‘Hemp’ é utilizado para maconha com baixo índice de THC, que são cultivadas para o uso industrial. ([www.erowid.org/plants/cannabis/cannabis\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/plants/cannabis/cannabis_basics.shtml); 01/10/2004)

<sup>10</sup> Bebida composta pelo cipó Banisteriopsis caapi e pela folha Psychotria viridis, também conhecida como daime, vegetal, yagé, caapi, entre outros nomes. O chá ayahuasca é usado nas religiões brasileiras do Santo Daime, União do Vegetal e Barquinha. (Labate 2000)

<sup>11</sup> DMT (N, N – dimethyltryptamine): Da família das triptaminas que causam intensas visões e fortes efeitos mentais psicodélicos quando fumado, injetado e cheirado ou engolido oralmente. ([www.erowid.org/chemicals/dmt/dmt.shtml](http://www.erowid.org/chemicals/dmt/dmt.shtml); 01/10/2004)

<sup>12</sup> Ketamina é um anestésico dissociativo desenvolvido na metade dos anos 60, de uso veterinário, usado principalmente na anestesia veterinária. Seu uso não é utilizado em humanos porque induz episódios psicodélicos. A ketamina usada recreacionalmente é cheirada como um pó branco. ([www.erowid.org/chemicals/ketamina/ketamina\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/chemicals/ketamina/ketamina_basics.shtml); 01/10/2004)

<sup>13</sup> ‘Morning Glory Seed’ (Ipomoea Violácea), as sementes de muitas variedades contém um similar natural a triptamina chamada ácido lisérgico amido (LSA) que é similar ao LSD. As sementes são ingeridas oralmente ou mastigadas, assim como pode ser extraído seu alcalóide. ([www.erowid.org/plants/morning\\_glory/morning\\_glory\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/plants/morning_glory/morning_glory_basics.shtml); 01/10/2004)

<sup>14</sup> Cogumelos Mágicos (Psilocybin): existem dúzias de espécies de psilocybina pertencentes principalmente aos gêneros psilocybe, panaeolus, copelandia. Os efeitos de sua ingestão se assemelham a uma experiência com LSD. Produz mudanças significativas nas percepções físicas e visuais. ([www.erowid.org/plants/mushrooms/mushrooms\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/plants/mushrooms/mushrooms_basics.shtml); 01/10/2004)

<sup>15</sup> Cocaína é um derivado natural de um estimulante do sistema nervoso central extraído e refinado da planta de coca cultivada nos Andes sul-americanos. Normalmente é encontrada em forma de um pó branco que geralmente é cheirado. Mas também pode ser injetada ou ingerida. Embora possa ser fumada, é um métodos muito ineficiente. Já o Crack é um derivado da cocaína para se fumar. Pois a pasta base de coca vaporiza na temperatura ideal para se fumar. ([www.erowid.org/chemicals/cocain/cocain\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/chemicals/cocain/cocain_basics.shtml); 01/10/2004)

<sup>16</sup> Peyote – Lophophora Williamsii – é um pequeno cactus que cresce no México e no sudeste dos EUA. É um alucinógeno que produz mudanças significativas nas percepções físicas e visuais. Tradicionalmente é seco e comido em rituais para produzir visões. E tem sido usado pelos nativos do México por milhares de anos. Apesar do Peyote ser usado recreacionalmente por algumas pessoas, é incomum nas ruas, pois um cactus demora de 5 a 15 anos para maturar, por isso existe uma preocupação em mantê-lo na natureza. ([www.erowid.org/plants/peyote/peyote\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/plants/peyote/peyote_basics.shtml); 01/10/2004)

<sup>17</sup> Mescalina é um derivado sintetizado do Peyote. Foi isolada pelo químico alemão Arthur Heffter em 1897 e sintetizada por Ernst Spath, em 1919 ([www.erowid.org/chemicals/mescalina/mescalina\\_basics.shtml](http://www.erowid.org/chemicals/mescalina/mescalina_basics.shtml); 01/10/2004)

usadas. Com exceção da heroína, uma droga que tem pouco aceitação entre esse grupo, devido à seus efeitos depressivos, os quais não condizem com a proposta do ambiente.

Os Festivais de Trance Psicodélico são manifestações sociais que expressam a busca do ser humano pelos estados de alteração de consciência, pelo prazer, pelo êxtase e pela transcendência dos limites do tempo e do espaço. Nesse sentido, um estudo aprofundado acerca desse fenômeno torna-se de fundamental importância para a compreensão de dimensões do ser humano que foram negligenciadas e reprimidas nos últimos séculos.

Em busca de novos paradigmas, esta pesquisa buscará fazer a interligação entre a antropologia e a psicologia contemporânea, dando especial atenção às visões da Psicologia Transpessoal, à qual no curso de seu desenvolvimento deu grande importância aos conhecimentos da antropologia, da física moderna e das filosofias orientais. No âmbito da antropologia será abordada a função do Ritual enquanto manifestação social, e através da psicologia estarei observando o significado simbólico do Ritual para o ser humano, dando especial importância para a compreensão dos estados alterados de consciência.

Os ‘Festivais de Trance Psicodélico’, como expressão social do século XXI, servirá como tema para discussão mais ampla acerca da vida e do momento de crise global pelo qual estamos passando. E para tal, utilizarei como base epistemológica, o novo paradigma, que rompe com as concepções mecanicistas do universo e reconhece não existir divisão entre natureza e cultura. Nesse sentido, a pesquisa será desenvolvida nas fronteiras do conhecimento, buscando a superação das divisões entre corpo-mente-espírito e natureza-psíquismo-cultura, as quais foram perpetuadas pela civilização industrial, pela moral cristã e pela ciência materialista.

O objetivo da pesquisa será compreender os ‘Festivais de Trance Psicodélico’ como Rituais do mundo contemporâneo, buscando explicitar sua relação com a natureza, a cultura e a psique humana. A hipótese que sustenta a pesquisa, é a de que os ‘Festivais de *Trance Psicodélico*’ são manifestações rituais que integram as técnicas arcaicas do êxtase - música, dança, e uso de substâncias psicoativas - às novas tecnologias.

Tal fenômeno social expressa as necessidades de uma cultura emergente que implica em novas concepções de vida, valores, relações, novas formas de arte, trabalho e espiritualidade. Ou seja, esse fenômeno global expressa uma necessidade intrínseca ao ser humano contemporâneo, tendo como maioria jovens de classe social mais abastadas, os quais estão inseridos no processo de globalização e tem acesso aos meios tecnológicos de trocas de informações. Diante desse fenômeno, questiono: Qual a necessidade implícita nesses Festivais? O que é que essas manifestações despertam no ser humano? O que os jovens do século XXI estão expressando através desses rituais? Qual a função desses rituais na sociedade do século XXI? Qual a diferença entre os rituais contemporâneos e os antigos rituais tribais? Existe um Mito Trance?

Como uma expressão social do século XXI, os ‘Festivais de Trance Psicodélicos’ servirão como tema para uma discussão mais ampla acerca da vida e do momento de crise global pelo qual estamos passando. Pois são fenômenos que acontecem atualmente no mundo todo, interligando conhecimentos milenares às mais recentes descobertas tecnológicas, o que implica em novas formas de vida e de manifestação da subjetividade humana em busca da ampliação da consciência. Essa se concretiza através do contato com a natureza, através da dança, da música e do uso de substâncias que atuam diretamente no psiquismo humano. A partir dessa junção, torna-se possível a integração entre as

dimensões essenciais do ser humano: físico (matéria), mental (consciência) e espiritual (energia).

A partir desse panorama breve, emergem muitas questões fascinantes a serem compreendidas com maior amplitude. Como as questões são múltiplas e dizem respeito a vários aspectos da vida, este trabalho se propõe transdisciplinar, pois visará uma comunicação entre algumas áreas da ciência, da religião, e da arte. Portanto, buscarei explicitar humildemente, um pouco do que o Movimento Trance traz em sua “espiral”, mensagens que estão sendo registradas na memória de cada ser humano que participa integralmente desses encontros, e que dizem respeito a nossa atual condição de seres humanos que vivem em uma habitação global, na qual cada um tem o seu papel enquanto integrante da infinita teia da vida.